



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da**  
**Amazônia Sustentável**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DA**  
**AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL**

**Macapá-AP**

**2023**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da**  
**Amazônia Sustentável**



### **Apresentação**

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável (PPGDAS) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), propõe formar cidadãos com foco em dimensões relacionadas ao desenvolvimento e sustentabilidade da Amazônia brasileira. A perspectiva é proporcionar uma inserção e participação de diferentes grupos sociais na formulação de políticas públicas, bem como trilhar novos caminhos para o planejamento urbano e regional, com foco na urbanização das cidades e relações sinérgicas com a preservação das florestas.

O corpo docente é multidisciplinar, com professores experientes e recentes no programa, com recorte de gênero; com formação em disciplinas diversas: Arquitetura e Urbanismo; Geografia e Geologia; Biologia e Agronomia; Comunicação Social e Administração. Motivados a dar ciência à sociedade de seus trabalhos de pesquisa e extensão por meio de publicações científicas e de divulgação.

O Programa desenvolveu reconhecida capacidade de estabelecer relações com a sociedade local, governos, políticos, ONGs, SEBRAE, SENAI, SENAC e associações diversas, o que representa uma excelente oportunidade de consolidar a inserção social no âmbito do PPGDAS.

No último ano, o programa elaborou o seu Planejamento Estratégico para o quinquênio 2023-2027 no qual estabeleceu com visão de futuro, “ser um programa de referência na promoção do desenvolvimento regional sustentável na Amazônia”, tendo a missão de “formar profissionais qualificados, produzir e difundir conhecimentos e valorizar saberes regionais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia”, baseado em valores como a cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, compromisso socioambiental e ética.

### **1 Introdução**

O processo de autoavaliação permite que as múltiplas dimensões de um programa de pós-graduação sejam avaliadas pelos diversos atores que o compõe, permitindo uma reflexão contínua de como cada indivíduo percebe o desenvolvimento da formação acadêmica e do impacto social na realidade do programa. A partir da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da  
Amazônia Sustentável



sistematização dos resultados é possível emergir problemáticas e potencialidades, que direcionam esforços para eficácia das ações do planejamento estratégico construído.

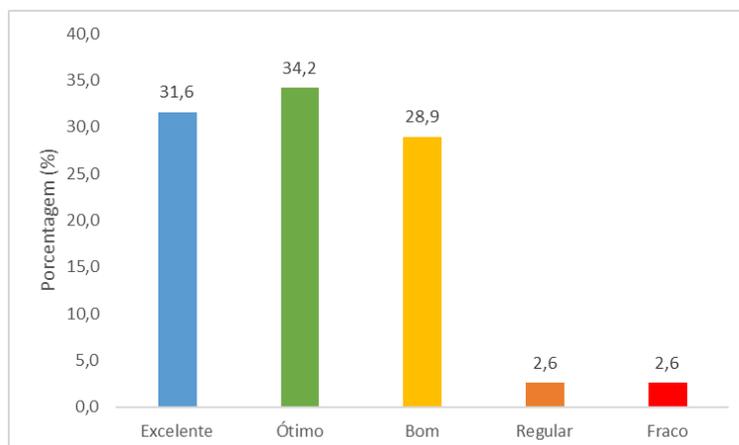
Para realização desta autoavaliação foi construído um formulário eletrônico com 18 questões agrupadas em três temáticas de avaliação (o programa, a formação e o impacto na sociedade). O formulário foi amplamente divulgado nas redes do PPGDAS, sendo direcionado para docentes, discentes, técnicos e egressos do programa. Todas as questões foram de múltipla escolha com possibilidades de respostas “sim” ou “não” ou respostas distribuídas em cinco níveis de avaliação por critério: “fraco”, “regular”, “bom”, “ótimo” ou “excelente”.

Além disso, com os docentes e representantes discentes o programa foi autoavaliado durante as oficinas de construção do Planejamento Estratégico do PPGDAS, através de rodas de conversa foram identificadas as forças e fraquezas do programa em um processo de autoanálise.

## 2 Resultados

Ao todo foram obtidas 38 respostas, dentre elas, 47,4% de discentes, 39,5% de docentes e 13,2% de egressos. Além de 01 (um) Técnico Administrativo que compõe a comunidade acadêmica do PPGDAS.

Segundo o Planejamento Estratégico do PPGDAS (2023-2027) sua missão é "*Formar profissionais qualificados, produzir e difundir conhecimentos e valorizar saberes regionais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia*" e 97,5% dos entrevistados concordam com esta missão e 94,7% avaliam o PE do programa como excelente, ótimo ou bom (Figura 1).



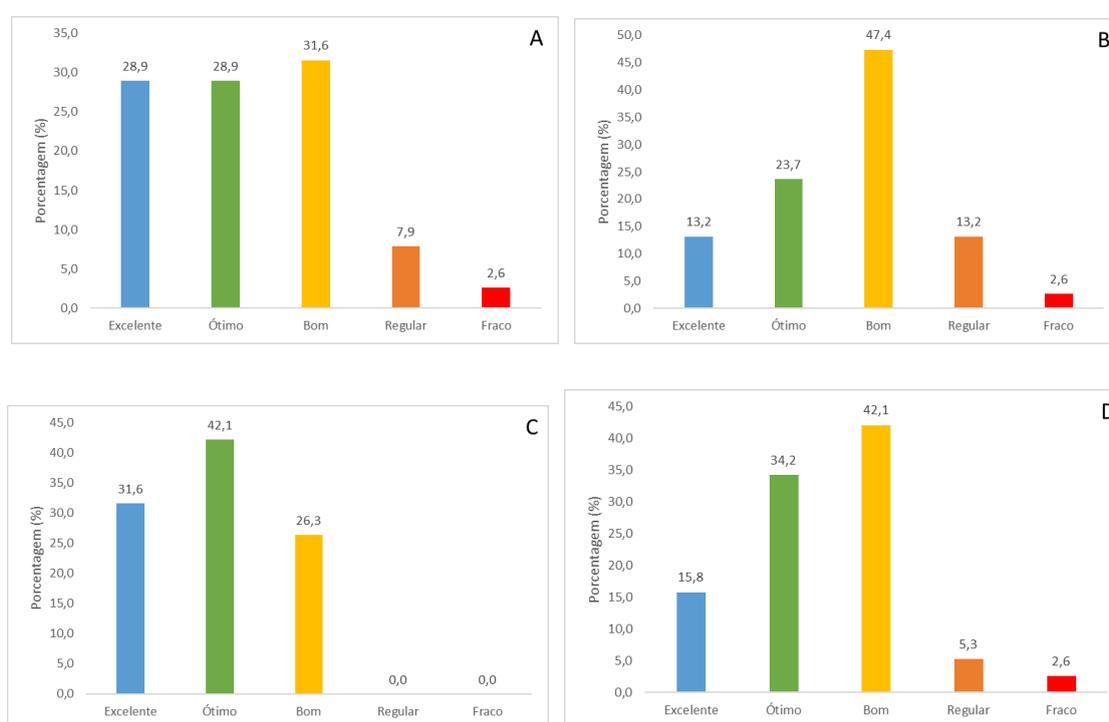


UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da  
Amazônia Sustentável



**Figura 1** – Autoavaliação do Planejamento Estratégico (2023-2027) do PPGDAS.

As demais questões relacionadas ao programa foram: se o programa apresenta clareza e coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e objetivos de formação pedagógica; avaliação quanto a infraestrutura do programa; avaliação quanto a composição do corpo docente do programa; e avaliação sobre a produção intelectual do programa. Os resultados são agrupados na figura 2.

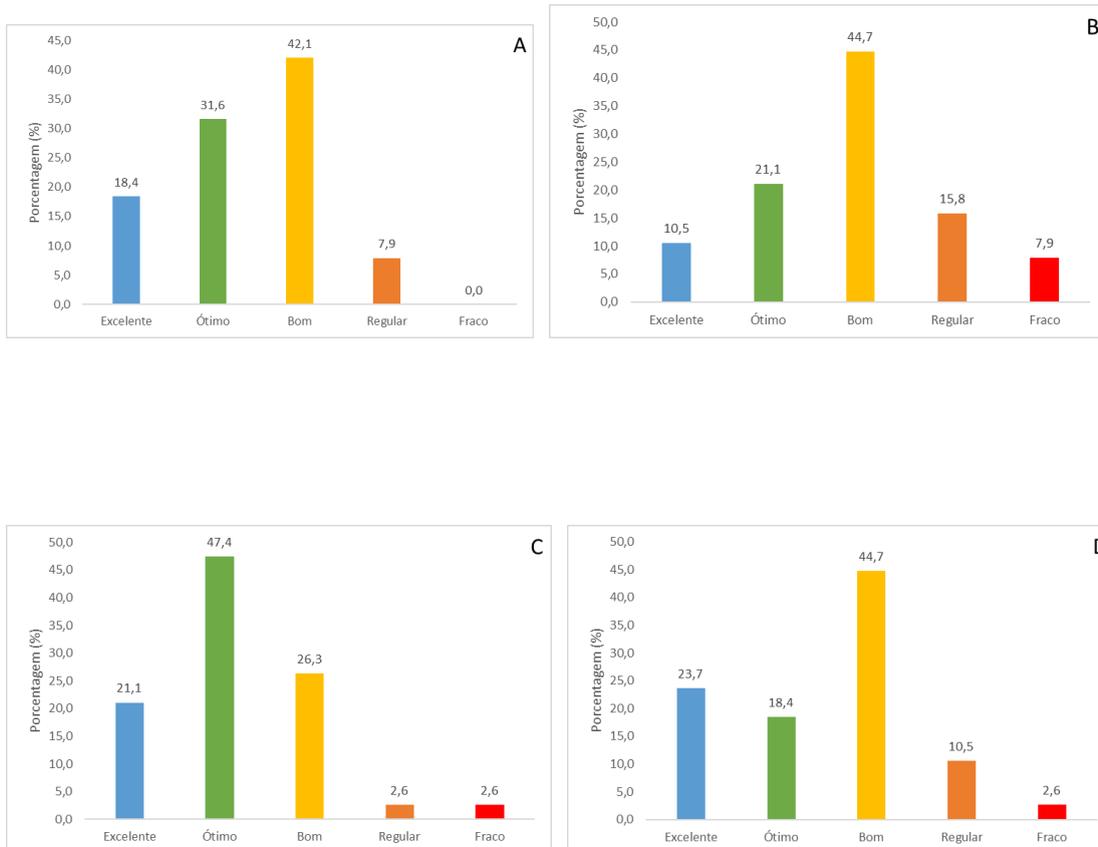


**Figura 2** – Autoavaliação dos critérios relacionados ao Programa. a) clareza e coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e objetivos de formação pedagógica; b) a infraestrutura do programa; c) quanto a composição do corpo docente do programa; e d) sobre a produção intelectual do programa.

Para a temática **Formação** foram realizadas quatro questões que versaram sobre: a qualidade e adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa, a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa, a qualidade da pesquisa e produção intelectual de docentes do Programa e a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa. Os resultados são apresentados na figura 3.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da  
Amazônia Sustentável

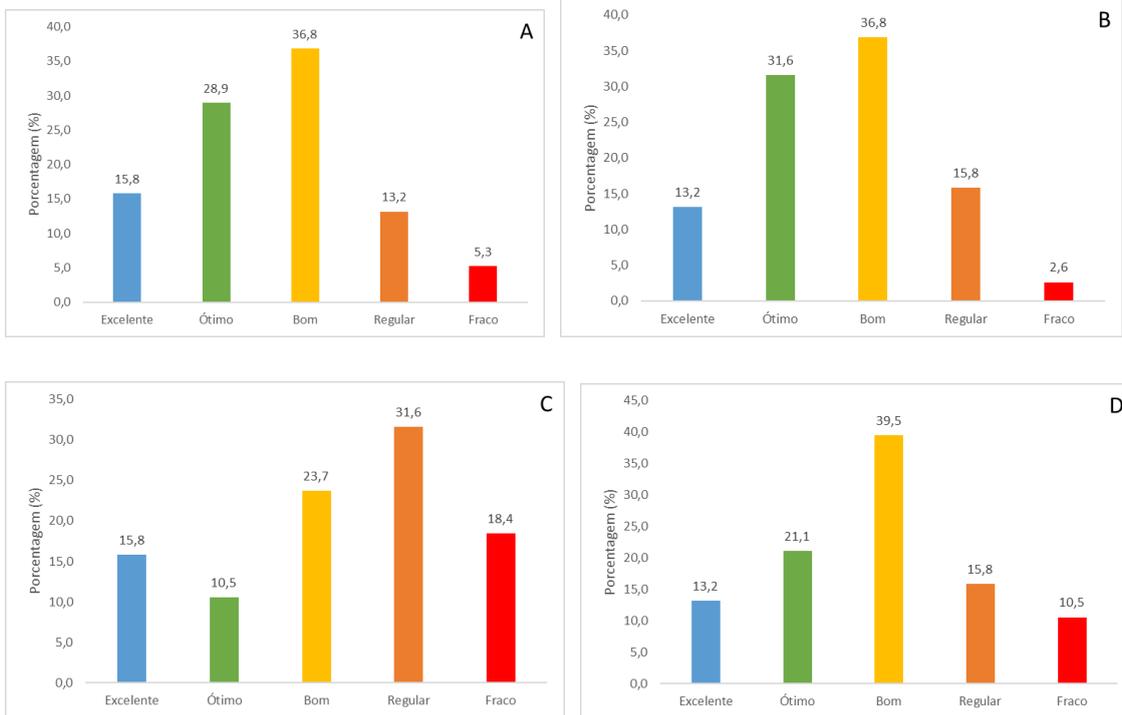


**Figura 3** – Autoavaliação dos critérios relacionados a Formação. a) Qualidade e adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa; b) Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa; c) Qualidade da pesquisa e produção intelectual de docentes do Programa; d) Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa.

O impacto social foi a temática do último bloco de questões e buscou compreender a percepção dos entrevistados quanto ao impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa; o impacto econômico, social e cultural do Programa; a internacionalização do Programa e a visibilidade do Programa (Figura 4).

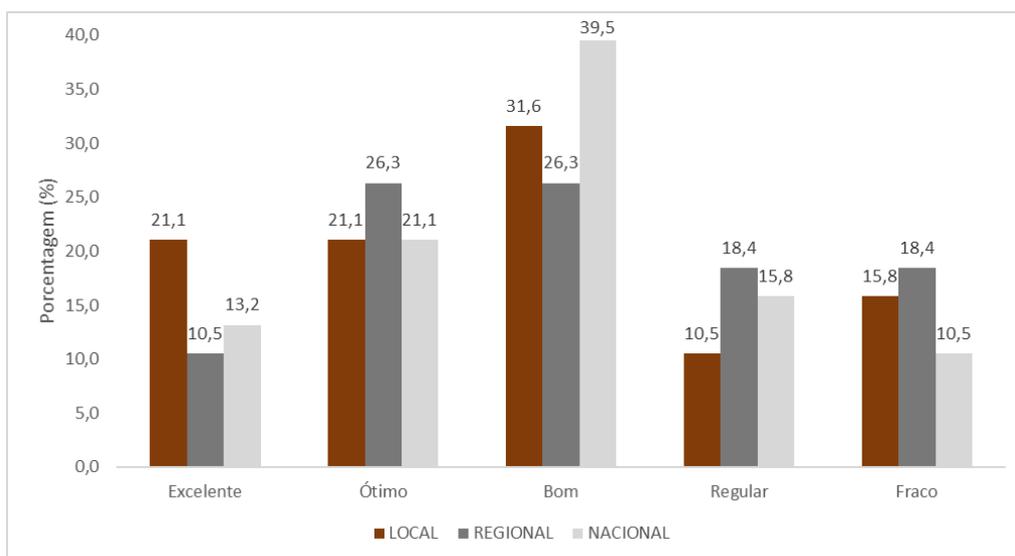


UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da  
Amazônia Sustentável



**Figura 4** – Autoavaliação dos critérios relacionados a Inserção Social. a) Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa; b) Impacto econômico, social e cultural do Programa; c) Internacionalização do Programa; d) Visibilidade do Programa.

Além disso, analisou-se a inserção social do programa em nível local, regional e nacional (Figura 5).





Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da  
Amazônia Sustentável

**Figura 5** – Autoavaliação da Inserção Social do Programa em diferentes escalas (Local, Regional e Nacional).

Os resultados obtidos se alinham com as reflexões da comunidade acadêmica nas análises do planejamento estratégico (2023-2027) do PPGDAS, no qual identifica-se desenvolvimento expressivo do programa, reescritas segundo o documento, a seguir:

- 1) Corpo docente variado (multidisciplinar) e de qualidade, com professores experientes e recentes no programa, com mulheres e homens; com formação em disciplinas diversas: arquitetura e urbanismo; geografia e geologia; biologia e agronomia; comunicação social e administração. Motivados a dar ciência à sociedade de seus trabalhos de pesquisa e extensão por meio de publicações científicas e de divulgação.
- 2) O Programa com uma boa imagem local e boas relações na direção da Universidade que o vê com bons olhos, como pioneiro da pós-graduação no Amapá e indutor de outros Programas.
- 3) Atualmente o Programa tem um Observatório de Desenvolvimento Regional no Amapá (ODR-Amapá), que funciona como incubadora de políticas públicas, representando um receptáculo que permite receber conteúdos e projetos diversos do corpo docente, relacioná-los e adensar as relações do Programa, internamente, com os municípios e sociedade amapaense.
- 4) A capacidade de estabelecer relações com a sociedade local (governos, políticos, ONGs, SEBRAE, SENAI, SENAC e associações diversas) é reconhecida, o que é uma alavanca para estabelecer uma forte inserção social. Essa capacidade é reforçada na medida em que egressos do Programa assumem posições de destaque ou de poder na sociedade.
- 5) Localização na Amazônia oferece ao Programa uma grande possibilidade de captar recursos e estabelecer parcerias nacionais e internacionais.